

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	4
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	6
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	7
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	8
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	13
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	35
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	700
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>700</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1	Ativo Total	47.724	49.112
1.01	Ativo Circulante	29.075	29.835
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	2.722	353
1.01.01.01	Caixa	29	29
1.01.01.02	Depósitos Bancários à Vista	2.693	324
1.01.02	Aplicações Financeiras	24.009	26.879
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	24.009	26.879
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	4.362	3.486
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	19.647	23.393
1.01.03	Contas a Receber	1.499	1.543
1.01.03.01	Clientes	1.499	1.543
1.01.03.01.01	Clientes	2.883	3.316
1.01.03.01.02	(-) PCLD	-1.966	-2.174
1.01.03.01.03	Créditos com controlador	582	401
1.01.06	Tributos a Recuperar	123	299
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	123	299
1.01.07	Despesas Antecipadas	347	405
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	375	356
1.01.08.03	Outros	375	356
1.01.08.03.02	Adiantamento a Funcionários	85	51
1.01.08.03.03	Outros Valores Realizáveis	290	305
1.02	Ativo Não Circulante	18.649	19.277
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.849	1.892
1.02.01.06	Tributos Diferidos	585	685
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	585	685
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.264	1.207
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	1.119	1.008
1.02.01.09.05	Cauções	57	111
1.02.01.09.06	Outros Valores e Bens	88	88
1.02.02	Investimentos	18	18
1.02.02.01	Participações Societárias	18	18
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	18	18
1.02.03	Imobilizado	16.475	16.995
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	16.475	16.995
1.02.03.01.01	Terreno	5.261	5.261
1.02.03.01.02	Edificações	8.382	8.109
1.02.03.01.03	Móveis e Utensílios	788	795
1.02.03.01.04	Máquinas e Equipamentos	2.124	2.018
1.02.03.01.05	Equipamentos-Empilhadeiras	2.485	2.485
1.02.03.01.06	Veículos	2.605	2.605
1.02.03.01.07	Instalações	5.314	5.297
1.02.03.01.08	Obras em Andamento	849	1.012
1.02.03.01.09	Equipamento de Informática	449	449
1.02.03.01.11	(-) Depreciações Acumuladas	-11.782	-11.036
1.02.04	Intangível	307	372
1.02.04.01	Intangíveis	307	372

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	307	372

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2	Passivo Total	47.724	49.112
2.01	Passivo Circulante	7.500	8.001
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	742	751
2.01.01.01	Obrigações Sociais	630	612
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	112	139
2.01.01.02.01	INSS	92	105
2.01.01.02.02	FGTS	20	34
2.01.02	Fornecedores	568	929
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	568	929
2.01.03	Obrigações Fiscais	247	395
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	230	379
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	113
2.01.03.01.02	Fundaf	63	58
2.01.03.01.03	PIS	21	25
2.01.03.01.04	Cofins	98	118
2.01.03.01.05	Retenção de terceiros	48	65
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	17	16
2.01.03.03.01	ISSQN	17	16
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	717	654
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	717	654
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	717	654
2.01.05	Outras Obrigações	5.117	5.103
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.793	4.740
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	4.686	4.684
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	107	56
2.01.05.02	Outros	324	363
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	19	19
2.01.05.02.04	Retenções Contratuais	305	344
2.01.06	Provisões	109	169
2.01.06.02	Outras Provisões	109	169
2.01.06.02.04	Provisões p/ Contratos	109	169
2.02	Passivo Não Circulante	2.298	2.775
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	962	1.379
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	962	1.379
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	962	1.379
2.02.04	Provisões	1.336	1.396
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.336	1.396
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	791	871
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	545	525
2.03	Patrimônio Líquido	37.926	38.336
2.03.01	Capital Social Realizado	37.700	34.100
2.03.01.01	Capital Social	37.700	34.100
2.03.02	Reservas de Capital	231	231
2.03.02.07	Reserva de Incentivos Fiscais	231	231
2.03.04	Reservas de Lucros	405	4.005
2.03.04.01	Reserva Legal	405	550

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/06/2017</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2016</b>
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	0	3.455
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-410	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	2.966	6.320	3.208	5.570
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.711	-3.894	-1.679	-3.339
3.03	Resultado Bruto	1.255	2.426	1.529	2.231
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.882	-4.102	-1.944	-3.514
3.04.01	Despesas com Vendas	-7	-66	-30	-84
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.260	-4.913	-2.920	-5.122
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	385	878	1.006	1.692
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	-1	0	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-627	-1.676	-415	-1.283
3.06	Resultado Financeiro	633	1.431	752	1.523
3.06.01	Receitas Financeiras	660	1.490	802	1.622
3.06.02	Despesas Financeiras	-27	-59	-50	-99
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6	-245	337	240
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-156	-165	-131	-13
3.08.01	Corrente	0	-64	-14	-14
3.08.02	Diferido	-156	-101	-117	1
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-150	-410	206	227
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-150	-410	206	227
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,21714	-0,58571	0,29429	0,32258
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	-0,21714	-0,58571	0,29429	0,32258

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-150	-410	206	227
4.03	Resultado Abrangente do Período	-150	-410	206	227

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.919	1.276
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	384	504
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contr Social	-245	240
6.01.01.02	Depreciação	794	773
6.01.01.03	Amortização	38	31
6.01.01.04	Resultado na venda de imobilizado	1	-155
6.01.01.05	Provisão para contingências	-60	-173
6.01.01.06	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-203	-143
6.01.01.07	Juros sobre empréstimos	59	-69
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	2.535	772
6.01.02.01	Aplicações financeiras	2.870	-1.529
6.01.02.02	Contas a receber de clientes	44	1.926
6.01.02.03	Outros ativos	58	-445
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-111	154
6.01.02.06	Fornecedores, obrigações trabalhistas e outros passivos	-361	1.145
6.01.02.07	Impostos correntes a pagar	-148	-164
6.01.02.09	Pagamento de imposto de renda e contribuição social	64	-260
6.01.02.10	Diminuição de outras contas	119	-55
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-259	-1.134
6.02.01	Compra de ativo imobilizado	-259	-1.199
6.02.02	Compra de ativos intangíveis	0	65
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-291	-206
6.03.01	Pagamento de empréstimos	-291	-206
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	2.369	-64
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	353	299
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.722	235

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	34.100	231	4.005	0	0	38.336
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	34.100	231	4.005	0	0	38.336
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.600	0	-3.600	0	0	0
5.04.01	Aumentos de Capital	3.600	0	-3.600	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-410	0	-410
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-410	0	-410
5.07	Saldos Finais	37.700	231	405	-410	0	37.926

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	34.100	231	1.742	0	0	36.073
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	34.100	231	1.742	0	0	36.073
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	226	0	226
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	226	0	226
5.07	Saldos Finais	34.100	231	1.742	226	0	36.299

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016</b>
7.01	Receitas	8.290	8.309
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	7.457	6.945
7.01.02	Outras Receitas	630	940
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	0	281
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	203	143
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.811	-3.571
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.801	-1.156
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.010	-2.415
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.479	4.738
7.04	Retenções	-832	-804
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-832	-804
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.647	3.934
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.491	1.622
7.06.02	Receitas Financeiras	1.491	1.622
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.138	5.556
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.138	5.556
7.08.01	Pessoal	3.470	3.768
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.339	2.883
7.08.01.02	Benefícios	864	751
7.08.01.03	F.G.T.S.	267	134
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.978	1.463
7.08.02.01	Federais	1.728	1.159
7.08.02.02	Estaduais	18	14
7.08.02.03	Municipais	232	290
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	100	99
7.08.03.03	Outras	100	99
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-410	226
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-410	226

## Comentário do Desempenho

A Banrisul Armazéns Gerais S.A. está constituída sob a forma de Sociedade Anônima, e seu controle acionário é exercido pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S. A., que detém 99,50 % das ações.

A empresa tem sede e atua no município de Canoas – RS, onde opera em regime de Armazém Geral; Porto Seco (Permissionária da Receita Federal na prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias) e no Armazenamento, Digitalização e Gerenciamento de Documentos- GED.

Muito embora a empresa tenha realizado ações comerciais, para melhorar seu desempenho, o reflexo da crise econômica aponta para os resultados negativos obtidos, se compararmos com o mesmo período do ano anterior.

Eventos externos e alheios a vontade da empresa, também contribuíram para a queda no volume de negócios (exportação e importação). Além disso, a nova sistemática de fiscalização adotada pelos órgãos anuentes, impactou nas operações fabris/comerciais, acarretando na perda de clientes.

## **Banrisul Armazéns Gerais S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

### **1. Contexto operacional**

A Banrisul Armazéns Gerais S.A., (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital aberto, domiciliada no Brasil e controlada pelo Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banrisul”). Sua sede localiza-se na Avenida Getúlio Vargas, 8201, Bairro São Luis, Canoas, Rio Grande do Sul.

Atua no ramo de armazéns gerais na locação de espaços para depósito, guarda e conservação de mercadorias e como porto seco, permissionária da Receita Federal, em regime de Entrepósito Aduaneiro de Importação e Exportação. Qualificada para instalar e operar em Depósito Alfandegado Público e Depósito Alfandegado Certificado através de permissão não onerosa com validade a partir da publicação no Diário Oficial da União em 22/10/2004, com prazo de vinte e cinco anos, renovável por mais dez anos.

### **2. Apresentação das informações trimestrais**

As Informações Trimestrais de 30 de junho de 2017 foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas estabelecidas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), especificamente com observância ao CPC 21 (R1) – Demonstrações intermediárias.

As informações trimestrais (ITR) foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 14 de agosto de 2017.

### **3. Principais políticas contábeis**

As informações trimestrais foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Companhia é como segue:

#### **a) Reconhecimento das receitas**

A receita de prestação de serviços é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de descontos comerciais e

## Notas Explicativas

### Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

bonificações concedidas ao cliente e outras deduções similares, sendo que valores a receber ainda não faturados são calculados com base em estimativas do valor das receitas de prestações de serviço de armazenagem das mercadorias a serem desembaraçadas.

A receita de aluguel é reconhecida pelo método linear durante o período de vigência do contrato. A Companhia não incorreu em custos diretos iniciais na negociação e preparação do leasing operacional que devam ser adicionados ao valor contábil dos ativos arrendados.

A receita de ativo financeiro de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto.

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método de taxa efetiva de juros.

#### b) Lucro por ação

A Companhia efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações, utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

#### c) Tributação

##### Impostos sobre serviços

As receitas de serviços estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas básicas:

	<u>Alíquotas</u>
COFINS - Contribuição para Seguridade Social	7,60%
PIS - Programa de Integração Social	1,65%
ISSQN - Imposto sobre Serviço de Qualquer Natureza	2,00%
FUNDAF - Fundo Especial de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Atividades de Fiscalização	
- Importação	9,51%
- Exportação	6,03%

Esses encargos são apresentados como deduções de receitas na demonstração do resultado. Os créditos decorrentes da não cumulatividade do PIS e da COFINS são apresentados deduzindo o custo dos serviços prestados na demonstração do resultado.

#### Fundaf

## Notas Explicativas

### **Banrisul Armazéns Gerais S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

As receitas de serviços com importação e exportação de mercadorias estão sujeitas à tributação do FUNDAF - Fundo Especial de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento das Atividades de Fiscalização nas alíquotas de 9,51% e 6,03%, respectivamente. Esses encargos são apresentados como deduções de receitas na demonstração do resultado.

#### Imposto de renda e contribuição social

Ativos e passivos tributários correntes são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais, e são demonstrados no ativo ou passivo circulante, de acordo com a previsão de sua realização e/ou liquidação. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

O imposto de renda e contribuição social diferidos (“tributos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final de cada exercício entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável. Os tributos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os tributos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

A recuperação do saldo dos tributos diferidos ativos é revisada no final de cada exercício e, quando não for mais provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para permitir a recuperação de todo o ativo, ou parte dele, o saldo do ativo é ajustado pelo montante que se espera que seja recuperado.

Os tributos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando corresponderem a itens registrados em “Outros resultados abrangentes”, ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os tributos correntes e diferidos também são reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente. Em 31 de dezembro de 2016 e 30 de junho de 2017 a Companhia não teve impostos registrados diretamente às rubricas do patrimônio líquido.

#### d) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável.

Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, a provisão para créditos de liquidação duvidosa é mensurada após identificação de atrasos superiores há noventa dias e os clientes que se encontram nessa situação

## Notas Explicativas

### Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

são provisionados integralmente, exceto em situações que a administração renegociou os valores em atraso.

#### e) Imobilizado

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens, conforme descrito abaixo:

	<u>Vida útil média ponderada</u>
Edificações e benfeitorias	43 anos
Máquinas e equipamentos	9 anos
Móveis e utensílios	7 anos
Veículos	6 anos
Equipamentos de informática	3 anos
Instalações	10 anos

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

#### f) Intangível

Os ativos intangíveis estão representados substancialmente por softwares.

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas e valor recuperável.

Ativos intangíveis que possuem vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica pelo prazo de 5 anos e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indicação de perda de valor econômico do ativo.

#### g) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

No fim de cada exercício, a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado.

## Notas Explicativas

### **Banrisul Armazéns Gerais S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Se o montante recuperável de um ativo calculado for menor que seu valor contábil, o valor contábil do ativo é reduzido ao seu valor recuperável. A perda por redução ao valor recuperável é reconhecida imediatamente no resultado.

Entre 1º de janeiro de 2017 e 30 de junho de 2017 não foram identificados eventos que indicassem que os ativos não financeiros não são realizáveis, desta forma, não há nesta data provisão para recuperação de ativos.

#### h) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

#### i) Instrumentos financeiros

##### Reconhecimento inicial e mensuração

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do período.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: Aplicação Financeira – SIAC, classificado como ativo disponível para venda, e contas a receber de clientes, classificados como empréstimos e recebíveis. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros. A Companhia avalia, formalmente, a recuperabilidade do valor aplicado junto ao SIAC tomando por base o histórico de recebimentos, a capacidade de pagamento do devedor e outros mecanismos de recebimento que poderiam ser utilizados no âmbito do programa. Os principais passivos financeiros são contas a pagar a fornecedores e empréstimos, os quais são avaliados ao custo amortizado.

##### Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes

## Notas Explicativas

### **Banrisul Armazéns Gerais S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

categorias de ativos e passivos financeiros: a valor justo por meio do resultado; empréstimos e recebíveis, valores de fornecedores tratados ao custo amortizado.

#### j) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

#### k) Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo, amortizado com o uso de método de taxa efetiva de juros.

#### l) Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

#### m) Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

#### n) Provisões

##### Geral

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

##### Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

## Notas Explicativas

### **Banrisul Armazéns Gerais S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/ obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os processos judiciais classificados como perda possível são divulgados em nota explicativa e os de perda remota não são divulgados, conforme CPC 25.

#### o) Arrendamentos operacionais

Os arrendamentos operacionais referem-se a contratos de aluguéis de partes de seu imobilizado, explorados em conjunto com os serviços prestados.

Os contratos são canceláveis pelas partes desde que comunicados previamente com 30 dias de antecedência.

#### p) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, são ajustados pelo seu valor presente.

O ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Dessa forma, os juros embutidos nas receitas, despesas e custos associados a esses ativos e passivos são descontados com o intuito de reconhecê-los em conformidade com o regime de competência de exercícios. Posteriormente, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros em relação aos fluxos de caixa contratuais.

A Companhia avalia periodicamente o efeito deste procedimento e nos exercícios de 2016 e 2015 não transacionou operações de longo prazo (e tão pouco relevantes de curto prazo) que se qualificassem a serem ajustadas.

## **4. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários.

**Notas Explicativas****Banrisul Armazéns Gerais S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

	30/06/2017	31/12/2016
Caixa	29	29
Bancos conta corrente	2.693	324
	<b>2.722</b>	<b>353</b>

**5. Aplicações financeiras**

Composição das aplicações financeiras:

	30/06/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>		
Aplicação Siac - Disponível para venda	19.647	23.393
Mantido para negociação	4.362	3.486
- CDB	3.827	2.228
- Fundos	535	1.258
	<b>24.009</b>	<b>26.879</b>

Os valores aplicados no SIAC – Sistema Integrado de Administração de Caixa do Estado do Rio Grande do Sul instituído pelo Decreto Estadual nº. 33.959, de 31 de maio de 1991, são remunerados com base na variação de 100% da taxa SELIC e o resgate desses valores depende de solicitação por parte da Banrisul Armazéns Gerais S.A. e a disponibilidade da liberação desses recursos por parte do Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

**6. Contas a receber de clientes**

Composição das contas a receber de clientes:

	30/06/2017	31/12/2016
Cientes - Devedores por armazenagem	2.883	3.316
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(1.966)	(2.174)
Créditos com Controlador	582	401
	<b>1.499</b>	<b>1.543</b>

Em 30 de junho de 2017, os saldos das contas a receber de clientes por vencimento são os seguintes:

	30/06/2017	31/12/2016
<b>A vencer</b>	<b>884</b>	705
<b>Vencidos:</b>		
Até 30 dias	80	144
De 31 a 60 dias	55	20
De 61 a 90 dias	26	38
De 91 a 360 dias	19	60
Mais de 360 dias	1.819	2.349
	<b>2.883</b>	<b>3.316</b>

**Notas Explicativas****Banrisul Armazéns Gerais S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

**7. Outros Créditos**

Este agrupamento é composto de demais títulos, valores e outras contas a receber, normalmente não originadas do objeto principal da Companhia e Despesas antecipadas:

	30/06/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>		
Tributos a recuperar	123	299
Adiantamento a funcionários	85	51
Outros valores realizáveis	290	305
Despesas antecipadas	347	405
	<b>845</b>	<b>1.060</b>
<b>Não circulante</b>		
Depósitos judiciais	1.119	1.008
Cauções	57	111
Outros valores e bens BNU	88	88
	<b>1.264</b>	<b>1.207</b>

**Notas Explicativas****Banrisul Armazéns Gerais S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais  
30 de junho de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

**8. Imobilizado**

A Companhia considera o valor de custo de seus ativos imobilizados compatível com o potencial de geração de benefícios econômicos de suas operações atuais.

Custo	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	30/06/2017
Terrenos	5.261	-	-	-	5.261
Edificações e Benfeitorias	8.109	110	-	163	8.382
Móveis e Utensílios	795	-	(7)	-	788
Máquinas e Equipamentos	2.018	132	(26)	-	2.124
Equipamentos - Empilhadeira	2.485	-	-	-	2.485
Veículos	2.605	-	-	-	2.605
Instalações	5.297	17	-	-	5.314
Obras em Andamento	1.012	-	-	(163)	849
Equipamentos de Informática	449	-	-	-	449
<b>Total</b>	<b>28.031</b>	<b>259</b>	<b>(33)</b>	<b>-</b>	<b>28.257</b>

Depreciação acumulada	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	30/06/2017
Edificações e Benfeitorias	(4.371)	(81)	-	-	(4.452)
Móveis e Utensílios	(565)	(22)	7	-	(580)
Máquinas e Equipamentos	(1.106)	(80)	43	-	(1.145)
Equipamentos - Empilhadeira	(1.369)	(140)	-	-	(1.509)
Veículos	(1.246)	(218)	-	-	(1.464)
Instalações	(2.028)	(222)	-	-	(2.250)
Equipamentos de Informática	(351)	(31)	-	-	(382)
<b>Total</b>	<b>(11.036)</b>	<b>(794)</b>	<b>50</b>	<b>-</b>	<b>(11.782)</b>
<b>Valor contábil</b>	<b>16.995</b>	<b>(535)</b>	<b>17</b>	<b>-</b>	<b>16.475</b>

**9. Empréstimos e financiamentos**

	Juros	Vencimento	30/06/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>				
FINAME	3,00% a.a.	15/04/2020	717	654
			717	654
<b>Não circulante</b>				
FINAME	3,00% a.a.	15/04/2020	962	1.379
			962	1.379
			1.679	2.033

## Notas Explicativas

### Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

As parcelas de curto e longo prazo em 30 de junho de 2017 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Vencimento	Valor nominal
2017	360
2018	714
2019	517
2020	88
<b>Total</b>	<b>1.679</b>

Os financiamentos estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados e não possuem cláusulas restritivas em seus contratos.

## 10. Provisão para contingências

A Companhia é parte em processos judiciais de natureza cível e trabalhista.

As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa.

Os valores das ações avaliadas como sendo de perda provável foram integralmente provisionados.

A Administração entende que os valores provisionados são suficientes para atendimento de eventuais perdas nos processos judiciais.

Demonstramos a seguir a composição e movimentação das provisões para contingências da Companhia:

	Cível	Trabalhista	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>525</b>	<b>871</b>	<b>1.396</b>
Adições	-	19	19
Atualização	20	(23)	(3)
Reversões	-	(76)	(76)
Baixa por pagamento	-	-	-
<b>Saldo em 30 de junho de 2017</b>	<b>545</b>	<b>791</b>	<b>1.336</b>

### Provisões cíveis

Ações de caráter indenizatório referente a indenização material e/ou moral, referentes à relação advinda da prestação de serviços de armazenagem e movimentação de cargas em Porto Seco, bem como no regime de armazém geral e da locação da área.

## Notas Explicativas

### **Banrisul Armazéns Gerais S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Registram a provisão constituída, no momento do recebimento da citação inicial, e são ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores jurídicos, a qual leva em conta a jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

Existem ainda processos cíveis que, de acordo com a sua natureza são consideradas como de perda possível, no montante de R\$1.124 em 30 de junho de 2017 (R\$1.080 em 31 de dezembro de 2016), e de acordo com as práticas contábeis não são provisionadas.

#### **Provisões trabalhistas**

São ações movidas principalmente por ex-empregados, trabalhadores terceirizados e sindicatos, pleiteando direitos trabalhistas que entendem devidos, em especial ao pagamento de horas-extras, equiparação salarial e desvio de funções e outros direitos trabalhistas.

Registra-se a provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra a Companhia, na ocasião da notificação judicial, cujo risco de perda é considerado provável. O valor da provisão é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada periodicamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$ 1.066 em 30 de junho de 2017 (R\$ 1.008 em 31 de dezembro de 2016).

Existem ainda causas trabalhistas que, de acordo com a sua natureza são consideradas como de perda possível, no montante de R\$ 6.402 em 30 de junho de 2017 (R\$6.332 em 31 de dezembro de 2016), e de acordo com as práticas contábeis não são provisionadas.

## Notas Explicativas

### Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

#### 11. Outras obrigações

Este subgrupo engloba as obrigações com empregados e respectivos encargos sociais, além de outras obrigações definidas com terceiros não incluídas em outros subgrupos.

	30/06/2017	31/12/2016
<b>Circulante</b>		
Débitos – controlador (a)	4.686	4.684
Débitos - outras partes relacionadas	107	56
Dividendos e JCP a pagar	19	19
Retenções contratuais	305	344
Obrigações sociais e trabalhistas	742	751
	<b>5.859</b>	<b>5.854</b>

(a) O saldo desta conta está demonstrado na nota explicativa 12.

#### 12. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas compreendem, basicamente, depósitos bancários à vista e aluguéis de instalações com o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e aplicações financeiras no Sistema Integrado de Administração de Caixa - SIAC do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, mantida no Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., efetuadas a taxas e condições de mercado. A Companhia também contrata serviço de cartão vale alimentação e refeição da Banrisul Cartões S.A.



## Notas Explicativas

### **Banrisul Armazéns Gerais S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global anual da remuneração dos Administradores, do Conselho de Administração e Conselho Fiscal conforme determina o Estatuto Social.

A Companhia paga R\$ 3,2, mensalmente, para cada membro do Conselho de Administração e R\$ 2,4, mensalmente, para cada membro, em exercício, do Conselho Fiscal.

No período findo em 30 de junho de 2017 foi pago o montante de R\$ 160 (R\$468 em 31/12/2016) a título de remuneração dos Administradores (honorários e verbas de representação), incluindo os honorários para os Conselhos de Administração e Fiscal.

A Companhia não oferece a suas pessoas chave benefícios de remuneração nas categorias de (i) benefício pós-emprego, (ii) benefício de longo prazo, (iii) benefício de rescisão de contrato de trabalho e (iv) remuneração baseada em ações.

**Notas Explicativas****Banrisul Armazéns Gerais S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

**13. Imposto de renda e contribuição social**a) Conciliação do resultado de IRPJ e CSLL do exercício:

	30/06/2017		30/06/2016	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	(245)	(245)	240	240
(+) Adições	177	177	4	4
(-) Exclusões	(581)	(581)	-	-
Base de cálculo	(649)	(649)	244	244
IRPJ e CSLL pelas alíquotas vigentes	-	-	(49)	(22)
(-) Incentivos fiscais e outros	(4)	-	4	-
<b>IRPJ e CSLL Correntes</b>	-	-	(10)	(4)
<b>IRPJ e CSLL diferidos</b>	(75)	(26)	1	-
<b>TOTAL IRPJ e CSLL</b>	(101)		(13)	

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos:

	30/06/2017	31/12/2016
<b>Ativo</b>		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.966	2.174
Provisão para passivos cíveis e trabalhistas	1.336	1.396
	3.302	3.570
IRPJ e CSLL pelas alíquotas vigentes	1.123	1.179
<b>Passivo</b>		
Depreciação CPC 27	(1.578)	(1.452)
	(1.578)	(1.452)
IRPJ e CSLL pelas alíquotas vigentes	(537)	(494)
<b>Total líquido</b>	586	685

**14. Patrimônio Líquido**a) Capital social

O Capital Social, em 30 de junho de 2017 é de R\$37.700 (R\$ 34.100 em 2016), representado por 700.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal, sendo 696.486 ações pertencentes ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A, seu controlador.

b) Distribuição de resultados

O lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: (i) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá

**Notas Explicativas****Banrisul Armazéns Gerais S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

20% do Capital Social, (ii) 25% para distribuição como dividendo obrigatório e (iii) o restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

**15. Receita**

A receita líquida é composta como segue:

	01/04/2017 a 30/06/2017	01/01/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2016 a 30/06/2016
Receita bruta:				
Serviços de armazenagem	3.534	7.457	3.981	6.945
Deduções:				
Impostos sobre receita de serviços (a)	(542)	(1.098)	(725)	(1.240)
Descontos e cancelamentos	(26)	(39)	(48)	(135)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.966</b>	<b>6.320</b>	<b>3.208</b>	<b>5.570</b>

(b) Os tributos incidentes sobre a receita de serviços são: PIS, COFINS, FUNDAF e ISSQN.

**16. Natureza dos custos e despesas operacionais****Custos dos serviços prestados**

	01/04/2017 a 30/06/2017	01/04/2016 a 30/06/2016	01/01/2017 a 30/06/2017	01/01/2016 a 30/06/2016
Pessoal	824	761	1.609	1.425
Terceirizados	67	(66)	168	363
Depreciação e amortização	241	238	484	472
Comunicação	-	-	-	-
Energia elétrica	57	72	143	164
Veículos	61	59	129	97
Despacho aduaneiro	17	31	36	52
Reclamações trabalhistas	-	4	-	-
Contingências	-	285	-	285
Conservação e manutenção	198	160	421	216
Viagens e estadias	44	48	78	61
Seguro	73	34	150	48
Informática	-	-	-	-
Material de expediente	18	32	18	32
Armazenagem p/ clientes	-	-	571	-
Outras	111	21	87	124
<b>Total</b>	<b>1.711</b>	<b>1.679</b>	<b>3.894</b>	<b>3.339</b>

**Notas Explicativas****Banrisul Armazéns Gerais S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

**Despesas administrativas**

	<b>01/04/2017 a 30/06/2017</b>	<b>01/04/2016 a 30/06/2016</b>	<b>01/01/2017 a 30/06/2017</b>	<b>01/01/2016 a 30/06/2016</b>
Pessoal	<b>1.125</b>	977	<b>1.980</b>	1.576
Terceirizados	<b>783</b>	898	<b>1.293</b>	1.366
Honorários da administração	<b>163</b>	147	<b>317</b>	278
Depreciação e amortização	<b>174</b>	167	<b>348</b>	332
Comunicação	<b>102</b>	213	<b>196</b>	268
Energia elétrica	<b>82</b>	105	<b>194</b>	237
Veículos	<b>12</b>	39	<b>20</b>	77
Reclamatórias trabalhistas	<b>13</b>	58	<b>38</b>	126
Contingências	<b>8</b>	23	<b>20</b>	36
Conservação e manutenção	<b>47</b>	132	<b>89</b>	189
Viagens e estadias	<b>4</b>	16	<b>4</b>	16
Seguro	<b>4</b>	6	<b>4</b>	6
Informática	<b>(129)</b>	55	<b>26</b>	69
Material de expediente	<b>22</b>	41	<b>52</b>	65
Crédito de liquidação duvidosa	<b>(177)</b>	90	<b>44</b>	326
Débitos incobráveis	<b>74</b>	69	<b>122</b>	76
Outras	<b>(47)</b>	(116)	<b>166</b>	79
<b>Total</b>	<b>2.260</b>	<b>2.920</b>	<b>4.913</b>	<b>5.122</b>

## Notas Explicativas

### Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

#### 17. Outras receitas

	30/06/2017	30/06/2016
Recuperação de despesas (a)	467	769
Ganho de capital	-	155
Reversão de provisão para crédito de liquidação duvidosa	247	469
Reversão de provisão de contingência cível	-	268
Reversão de provisão de contingência trabalhista	118	13
Outras	46	18
	<b>878</b>	<b>1.692</b>

(a) Os valores registrados em Recuperação de Despesas referem-se a reembolso de despesas com condomínio, vigilância, portaria, água luz e demais taxas, conforme estabelecido em contrato de locação comercial.

#### 18. Instrumentos financeiros

Os principais ativos financeiros em 30 de junho de 2017 e em 31 de dezembro de 2016 reconhecidos pela Companhia são: Aplicações financeiras e contas a receber de clientes, além dos saldos de caixa e equivalentes de caixa. Esses ativos foram classificados nas categorias de ativos financeiros disponíveis para venda, mantidos para negociação e/ou empréstimos e recebíveis, respectivamente. Os principais passivos financeiros são: contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

O principal risco identificado relacionado nas operações da Companhia é o risco de crédito, devido à possibilidade de ocorrência de perdas para a Companhia associadas ao não cumprimento pelo cliente de suas obrigações nos termos pactuados, sobre as contas a receber de clientes, caixa e equivalente de caixa.

A Companhia considerou como aceitável a sua exposição ao risco mencionado acima e não contratou operações envolvendo Instrumentos Financeiros Derivativos. Por não possuir instrumentos financeiros significativamente sujeitos a alterações de valor em função de risco de mercado, a Companhia não elaborou e não está apresentando a análise de sensibilidade, conforme requerido pela Instrução CVM 475/08.

	30/06/2017	31/12/2016
Aplicações Financeiras	24.009	26.879
Clientes	2.883	3.316
Total	<b>26.892</b>	<b>30.195</b>

#### Gestão de riscos

A Banrisul Armazéns Gerais S.A é uma empresa pública, de capital aberto e de controle acionário privado, sendo o Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

## Notas Explicativas

### **Banrisul Armazéns Gerais S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

detentor de 99.48% das ações. A Companhia não faz parte do conglomerado prudencial do Banrisul, apenas do conglomerado econômico.

A gestão de capital e de riscos corporativos é ferramenta estratégica e fundamental para esta Companhia. Dentre os principais riscos aos quais a Companhia está exposta, pode-se destacar o risco de crédito, mercado, liquidez e operacional. A gestão de riscos é realizada de forma integrada, o que permite agilidade no processo de análise e tomada de decisão.

#### Gestão de capital

A Companhia possui sólida estrutura de capital, formada basicamente por capital próprio, ideal para reduzir seus custos e maximizar o retorno aos acionistas, além de viabilizar a estratégia de crescimento e riscos controlados. Condizente com as melhores práticas do setor, a Companhia monitora o retorno sobre o capital investido.

#### Risco de crédito

O risco de crédito na Companhia está relacionado com a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo cliente, de suas obrigações previamente acordadas.

Para gerir este risco são realizadas análises de documentação cadastral, validadas informações com a Receita Federal e a Secretaria da Fazenda Estadual, monitorados relatórios de clientes inadimplentes, além de, em caso de inadimplência, retidas mercadorias.

#### Risco de mercado

Risco de mercado é definido como a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos nos preços de mercado dos instrumentos financeiros, provocados por flutuações em cotações de ações, preços de mercadorias, taxas de juros e taxas de câmbio.

A estrutura do balanço patrimonial apresenta baixo risco de mercado. Grande parte do ativo é o SIAC com referencial prefixado. Por outro lado, nas operações passivas o Patrimônio Líquido (riqueza efetiva) da Companhia representa 78% do total do passivo de acordo com o balancete da Companhia (dez 2016).

#### Risco de liquidez

Risco de liquidez consiste na possibilidade da Companhia não conseguir honrar seus compromissos financeiros devido à insuficiência de recursos para fazer frente às obrigações de pagamento.

## Notas Explicativas

### **Banrisul Armazéns Gerais S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

Pode ser classificado em:

Risco de liquidez de fluxo de caixa: é a possibilidade da ocorrência de descasamento entre os pagamentos e os recebimentos, o que afeta o fluxo normal das obrigações da Companhia.

Risco de liquidez de mercado: é a possibilidade de perda na liquidação de uma posição de participação relativamente significativa no mercado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Para gestão do risco de liquidez, a Banrisul Armazéns Gerais S.A. institui princípios, procedimentos e padrões adequados ao seu gerenciamento. Desta forma, é possível que seja feito o acompanhamento dos níveis de descasamento de liquidez, para os diversos prazos e os parâmetros de reserva mínima de liquidez diária, inclusive para momentos de crise.

É feito o monitoramento dos ativos elegíveis para composição dos recursos disponíveis, de modo a satisfazer todos os compromissos, bem como cumprir as exigências normativas quanto à liquidez e monitorar o consumo de recursos.

Para assegurar as melhores práticas na gestão de risco de liquidez, a Banrisul Armazéns Gerais S.A. adota medidas de aperfeiçoamento e continuidade dos processos. A estrutura de seu balanço patrimonial apresenta baixo risco de liquidez com grande parte de seus ativos aplicada em Operações Compromissadas de um dia lastreadas com títulos públicos federais. Por outro lado, nas operações passivas, o Patrimônio Líquido (riqueza efetiva) da Companhia representa 78% do total do passivo de acordo com o balancete da Companhia (dez 2016).

#### Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos, incluindo o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela mesma.

### **19. Plano de benefícios de aposentadoria**

A Companhia não possui planos de benefícios de aposentadoria para seus empregados.

## Notas Explicativas

### **Banrisul Armazéns Gerais S.A.**

Notas explicativas às informações trimestrais

30 de junho de 2017

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

#### **20. Cobertura de seguros**

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Em 30 de junho de 2017, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 90.000 mil para danos materiais e R\$ 100 mil para responsabilidade civil.

#### **21. Segmentos operacionais**

A Companhia atua como armazém geral, efetuando a movimentação, guarda e conservação de mercadorias e produtos, entreposto aduaneiro, depósito alfandegário e na locação ou arrendamento da área de sua propriedade para terceiros conforme descrito na Nota 1.

Ambos segmentos não são controlados e gerenciados pela Companhia como segmentos independentes, sendo os resultados da Companhia acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes

Av. Borges de Medeiros, 2.233 - 8º andar

90110-150 - Porto Alegre/RS - Brasil

Caixa Postal 199 - CEP 90001-970 - Porto Alegre/RS - Brasil

Telefone 55 (51) 3303-6000, Fax 55 (51) 3303-6001

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao

Conselho de Administração e Acionistas da

Banrisul Armazéns Gerais S.A.

Canoas - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Banrisul Armazéns Gerais S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as referidas informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 14 de agosto de 2017

KPMG Auditores Independentes

CRC 1SP014428/F-7

Fernando Antonio Rodrigues Alfredo

Contador CRC 1SP252419/O-0